



Defesa do Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DE ALMEIDA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1054

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

8

JUNHO DE 1952

Número avulso 1\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

O POETA DA RAÇA

HÁ em toda a literatura portuguesa de 500 a fremente e unânime aspiração a uma epopeia, a qual, plasmada segundo os moldes clássicos e modernos, ao uso do tempo, pudesse celebrar bem alto as nossas maiores glórias.

Justificava semelhante ânsia nacional o facto de Portugal haver atingido a cumiada de sua história, através do período áureo das Descobertas, quando os nossos marinheiros, guerreiros e missionários «foram dilatando a Fé e o Império», a desafiarem o horrendo espantoso do Mar Tenebroso, que a supersticiosa Idade Média lançara pesadamente sobre os mares do globo.

É os nossos escritores da época deixaram-se empolgar por esta fase verdadeiramente homérica da História Pátria, acudindo-lhes, muitas vezes, ao espírito esta incógnita torturante: — Se daqui saiu a Conquista da Terra, por que razão não há-de sair também o seu Poeta?

Todavia, nenhum deles foi além daquela incógnita, tão expressiva, tão simbólica, porquanto a todos escasseava o génio, que a grandeza do acontecimento exigia. Mas, o Desejado da Literatura quinhentista não será em vão desejado...

Em breve, rasgar-se-á o nevoeiro dos espíritos cépticos e surgirá a gloriosa figura de Camões, o Vate máximo da Literatura Nacional, que, além das suas inspiradas líricas, escreveu «Os Lusíadas», numa intenção bem universalista de cantar Portugal, combatida ainda por alguns críticos de horizontes reduzidos, que procuram particularizar, na vez de universalizar, o objecto de «Os Lusíadas», audaciosa concepção de epopeia, que nenhum poeta, desde a Antiguidade aos nossos dias, conseguiu ainda igualar.

A leitura daquele poema épico mostra-nos, sem dúvida, a Bíblia Nacional, aonde se encontra, toda em carne viva, a alma da Pátria e do Príncipe dos Poetas Nacionais, Camões — o Poeta da Raça — devidamente concebida, segundo os necessários limites da moral e do direito, em contraste flagrante com ideologias estranhas, vindas de além da cortina de ferro...

«Eu canto o peito ilustre lusitano, a quem Neptuno e Marte obedeceram». — Eis uma divisa camoneana, que, só por si, indica de forma eloquente a índole universalista da epopeia, onde se retrata ao vivo o carácter sentimental, generoso, idealista, brigão, do português de lei. Ali, em cenário de maravilha, entrelaçam-se bem as virtudes e os defeitos da nossa Raça.

Em boa hora, o nosso Governo, ao fazer a nova regulamentação dos dias feriados nacionais, escolheu o Dia de Camões como Dia de Festa Nacional, em que todos os bons portugueses devem meditar nos seus deveres cívicos.

Meditemos, pois, nesta data histórica, de tão grande significado nacional, com os olhos postos nos altos destinos da Pátria.

Mário Fernando

É na próxima 3.ª feira, dia 10, o grande Sarau da Misericórdia

em que se estreará o Corpo Cénico do C. C. Dr. Manuel Laranjeira, com a opereta «O POÇO DO BISPO»

Não resta dúvida que o público espinhense aguarda, com ansiedade, o momento de apreciar o corpo cénico do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» que se apresenta, pela primeira vez, em público na próxima 3.ª feira, no Teatro S. Pedro, interpretando a interessante opereta «O Poço do Bispo», original de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos, com música do maestro Wenceslau Pinto.

Esta extraordinária recita é, conforme temos dito, a favor do cofre da S. C. da Misericórdia de Espinho.

A opereta «O Poço do Bispo» é encenada pelo antigo amador e encenador Amadeu Morais, sendo a parte musical dirigida pelo «maestro» Fausto Neves.

Tem belos cenários do hábil cenógrafo-amador espinhense, Alberto Baptista, e do cenógrafo portuense Leorne.

O corpo cénico do C. C. «Dr. Manuel Laranjeira» reúne um conjunto de amadores, novos e antigos, de rara habilidade que o público por certo muito vai apreciar.

No desempenho tomam parte os seguintes elementos principais: Maria Filomena, Maria Lídia Pereira, Sara Jacinto, Maria da Graça Ávila, Bernardete Silva, Maria Emília Baptista, Palmira e Maria da Luz Oliveira, António Vieira, Armando Morais, Américo Morais, Amadeu Morais, Hilário Fernando, Elias Tavares, Mário Fernando e António Jesus.

(Continua na 4.ª página)

ESPINHO À VISTA

Sinfonia de Abertura

A abertura do Grande Casino de Espinho veio modificar extraordinariamente a fisionomia da nossa Praia, dando-lhe um pequeno retoque de «maquilhagem», que a torna mais atraente e mais bonita.

Não quer isto dizer que Espinho seja uma terra morta nos seis meses em que o Casino tem as suas portas encerradas, por obediência à lei que governa e põe limites nas suas actividades. Espinho é uma terra que vive de si própria, do seu comércio e da sua indústria, e certamente que viveria de igual modo nos meses de verão sem o seu Casino a funcionar, mas, desde que este existe, e ao abrigo de leis dimanadas dos altos poderes públicos nos proporciona animação, diversões, melhoria de vida para muitas famílias, benvinda é sempre a hora em que abre as suas portas para a laboração legalíssima da sua indústria.

O Casinó de Espinho — como aliás acontece com todos os Casinós de jogo, quer no País, quer no estrangeiro — é um veículo a carrear fartura para a nossa terra, e seria tolice desprezar os benefícios que ele traz para Espinho por meros caprichos pessoais, ou por pruridos de puritanismos exagerados.

O que há a fazer, portanto, é procurar tirar da exploração da zona de jogo que possuímos, o máximo rendimento para as nossas precisadas coisas, que não são poucas, e para a solução dos nossos mais instantes problemas, que igualmente são muitos.

Uma política de aproximação inteligente é que se torna necessária. E essa aproximação pode muito bem ser levada a cabo com mais nítidas vantagens para todos, sem o temor de transigências que envergonhem quem quer que seja. Basta ter sempre em atenção o factor económico que o Casino representa para Espinho.

Fugir deste caminho é fugir à lógica evidência das realidades, é trancar a porta a muitas probabilidades de ajudas de que tanto carecemos, mormente no sector de Assistência!

O Casino abriu as suas portas. Mais uma época balnear se aproxima. Tirar o máximo proveito das circunstâncias em que vivemos neste linda zona de turismo, pa-rece-nos a melhor política.

Por que razão se deve seguir por caminhos contrários, evitando-se uma política de entendimentos honestos da qual podem surgir os mais benéficos resultados para Espinho?

João da Beira Mar

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

A Legião Portuguesa do Distrito de Aveiro

realizou no transacto domingo nesta Vila uma brilhante parada seguida de desfile

CONFORME anunciamos, realizou-se no transacto domingo, nesta Vila, uma importante concentração legionária na qual tomaram parte contingentes de todos os concelhos do distrito de Aveiro, no total de 950 homens, para comemorar o aniversário da histórica data de 28 de Maio e para juramento de bandeira dos novos recrutas legionários.

Pouco depois das 16 horas, começaram a chegar ao Largo dos Combatentes da G. Guerra as várias formações legionárias, constituindo um batalhão a quatro terços, com sedes em Aveiro, Agueda, Ovar e Espinho, sob o comando do sr. dr. António Marques, comandante de terço e governador civil substituto do Distrito de Aveiro, sendo os terços de Aveiro e Espinho precedidos de bandas de corneteiros e tambores, levando a formação, ao centro, as bandeiras nacional e da Legião.

Junto ao monumento dos heróis da 1.ª Grande Guerra, encontrava-se o comandante distrital da L. P. sr. Coronel Amílcar Gamelas, acompanhado pelos srs. tenente-coronel Neves Ferreira, comand. militar de Espinho e director da C. T.; capitão Adelino dos Santos, subdirector da Carreira de Tiro, Tenente Ferreira, de Aveiro, A. Frederico Alcoforado e dr. Joaquim Cadinha, respectivamente Presidente e Vice-presid. da Câmara; dr. António Amaral, delegado do I. N. T. P. de Aveiro; Alfredo T. Corte Real, antigo com. de Terço local da L. P.; João de Oliveira, presid. da U. N. concelhia; Américo F. da Silva, presid. do Grémio do Comércio, jornalistas e outras individualidades, civis, militares e legionárias.

Terminada a concentração em volta do referido largo, o sr. dr. António Amaral, antigo e distinto legionário, dirigiu uma brilhante alucução a todos os legionários, exortando-os a serem bons portugueses, a estarem sempre vigilantes contra as manobras do comunismo internacional, desordeiro e dissolvente, a auxiliarem a manutenção da ordem sempre que esta corra risco no País, apontando-lhes a obra formidável levada a cabo sob a égide do Estado Novo Corporativo e termina levantando vivas a Craveiro Lopes e Salazar, a que os legionários e o público corresponderam entusiasticamente.

A seguir, o sr. tenente Ferreira, ajudante do comando distrital, fez a chamada dos recrutas, dirigindo-lhes as perguntas usuais e, após o juramento de bandeira, proclamou-os legionários.

Finda esta tocante cerimónia iniciou-se, com notável garbo, o desfile por algumas ruas da Vila, indo os legionários passar em continência perante o comandante distrital que se achava junto aos Paços do Concelho, acompanhado das autoridades acima mencionadas, dispersando a seguir e retirando-se cada contingente para a sua localidade.

Foi um espectáculo cheio de brilho, marcialidade e civismo que animou e honrou Espinho no passado domingo.

Da parte da manhã, houve exercícios de tática nos terrenos situados entre a Carreira de Tiro e o Campo de Aviação de Espinho, sendo a seguir servido o almoço aos legionários nos amplos refeitórios da Foforeira Portuguesa.

Excursão de Lisboa

Cerca das 10.30 h., deve chegar hoje a Espinho um expresso popular procedente de Lisboa, com excursionistas que devem visitar a nossa praia, visitando a seguir, S. João da Madeira e Aveiro.

Nas fábricas «Oliva», em S. João da Madeira, os excursionistas serão brindados com o sorteio de uma máquina de costura daquela acreditada marca.

E' pena que a demora entre nós não seja mais longa, abrangendo parte da tarde, afim de os excursionistas poderem apreciar melhor o movimento da nossa praia e gosar durante mais algum tempo as delícias da nossa brisa marinha.

Os feriados dos dias 10 e 12

Conforme determina o decreto-lei n.º 38.596, de 4 de Janeiro último, são considerados dias feriados nacionais os próximos dias 10 e 12 do corrente, respectivamente Dia de Camões — Festa Nacional e Dia de Corpo de Deus, festividade religiosa móvel, que este ano recai no citado dia 12.

Nesses dois dias, são obrigadas a encerrar todas as repartições públicas dependentes do Estado e estabelecimentos comerciais e industriais, incluindo as mercearias, sujeitas ao regime do descanso semanal.

As empresas são obrigadas a pagar esses dias feriados aos seus empregados, embora possam obrigar, por compensação, os mesmos a trabalharem até mais 2 horas diárias, durante as semanas seguintes. As mercearias, caso não seja publicado qualquer despacho oficial, encerrarão na véspera às 19 h.

Audição de piano

No salão nobre da Piscina-Solário Atlântico realizou-se, com grande assistência, no dia 30 de Maio, a anunciada audição de piano de algumas alunas de D. Maria Adelaide Castel-Branco.

Na I parte actuaram as meninas Georgina e Etelvina A. Faustino; Adélia J. Resende, Margarida M. Cardoso da Costa, Ana Maria Quintãs, Ana Maria A. Moreira, M.ª Margarida Vieira Rato, Lúcia M.ª A. Moreira.

Na III parte entraram, alternadamente, as senhorinhas M.ª Aurora e Maria Esmeralda Mota e Silva, que interpretaram obras de Falla, Mendelssohn, Beethoven, Felix Godofoid e Ketyby.

A esforçada professora D. Maria Adelaide foi, no final, muito felicitada pelo grau de aproveitamento revelado pelas suas alunas.

1.ª COMUNHÃO

E' na próxima 5.ª feira, dia 12, que, na Igreja Matriz desta Vila, se realizam as cerimónias da 1.ª Comunhão solene das crianças de Espinho.

Como de costume, à tarde, percorrerá as principais ruas da Vila a procissão com todas as crianças, na qual tomam parte as confrarias e organizações católicas locais.

1.º andar aluga-se, com 5 divisões, cozinha e quarto de banho, com água encanada. Rua 12 - Ângulo da Rua 2.ª. Falar na Rua 12 - n.º 758 - ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho 3.ª feira - Farmácia Teixeira 8.ª - Santos Socr. 4.ª - Paiva 5.ª - Higien e 6.ª - Grande Farmácia de Espinho Sábado - Teixeira

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 8 a sr.ª D. Laurinda Pereira Amorim, de Mouselos, e o sr. Augusto Pinto dos Reis, ausente em Niteroy - B. asi; Amanhã, dia 9, as senhorinhas Emilia Reimão Resende, filha do sr. António Augusto Resende, Margarida Taboada d'Oliveira, filha do sr. José Carvalho d'Oliveira, ausente no Porto, e Maria Francisca Diogo, filha do sr. José dos Santos Diogo, e o sr. Francisco Domingos de Oliveira a; em 10, as senhorinhas Maria Ju dite, neta do sr. Alvaro dos Santos Rocha, e Alice Moreira Beça, o menino Américo, filho do sr. Albertino de Oliveira Senço, ausente no Porto, e as sr.ªs D. Maria de Lourdes Marques Moreira, D. Ana Rosa de Sá, de Esmoreis e D. Palmira Ferreira Alves de Carvalho; e o sr. Hernani Ferreira de Araújo, de Silvalde; em 11, os srs. Antão do Carmo Bopista, Afonso de Campos, do Porto, e Delfim Casal Ribeiro; em 12, a menina Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço; as senhorinhas Maria José Lopes Pais, filha do sr. António Lopes Pais, e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira e o sr. Augusto Fernandes Talo; em 13, as meninas Maria de Oliveira Sousa, sobrinha do sr. Jeósumo Alves Moreira, e Fernanda Luisa P. Mendes, filha do sr. Fernando Mendes; e os srs. dr. Augusto Constante Pereira e Alvaro Antunes Moura; em 14, a menina Maria Emilia de Almeida Teles Tavares, filha do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda, e o sr. Sílvia da Costa e Sousa, de Silvalde.

Partidas e chegadas, etc.

No paquete «Andes» chegou, acompanhado de suas irmãs e sobrinha, o nosso compatriota sr. Armando Pinto Coelho, concelhuado comerciante no Rio de Janeiro e sobrinho do saudoso dr. Joaquim Pinto Coelho; Seguiram para Lisboa, após de embarcarem para o Rio de Janeiro, o nosso amigo sr. José Lugo, sua esposa D. Odeite Lugo e sua tia D. Ana Coelho; Do Brasil, após dois meses de ausência, regressou o nosso amigo sr. Manuel Dias Coelho, considerado sócio da Sociedade Industrial de Paços de Brandão; Acompanhada de sua gentil filha, regressou de Braga a sr.ª D. Palmira Gonçalves da Fonseca; Retirou para Aveiro, onde fixou novamente residência, a sr.ª D. Gumerinda Galoso Henriques; Após 20 anos de ausência, chegou do Brasil, no paquete «Vera-Cruz», o nosso confraterno e assinante sr. João Ribeiro Aguiar, concelhuado comerciante na capital paulista; Agradecemos a sua visita, que nos deu muito prazer, e bem assim a lembrança que deixou para os pobres nossos protegidos.

Pedido de casamento

No dia 1 do corrente foi pedida pelo sr. Luis Francisco Duarte e sua esposa D. Felisberta Gomes Duarte para o seu sobrinho sr. Marcelino Duarte Ferreira Estêvão, filho do sr. António Ferreira Estêvão (já falecido) e da sr.ª D. Mariana Ferreira Duarte Estêvão, a mão da senhorinha Maria Helena Sá Pinto de Meneses, filha do sr. Augusto de Sá e Silva (já falecido) e da sr.ª D. Maria Augusta Pinto de Meneses. O enlace matrimonial realiza-se brevemente.

ASSUNTOS DA PRAIA

Providências que se impõem

Os banheiros que tinham barracas de banho armadas na praia, na passada segunda-feira, surpreendidos com a ordem de as retirarem imediatamente, dada pelo Cabo do Mar, obedecendo a instruções superiores, facto que foi muito comentado, pela forma como foi dada a ordem.

Para poderem armar as suas barracas, novamente, aos banheiros foi exigido o cumprimento de formalidades que não eram exigidas previamente, nos anos anteriores, o que levou os banheiros à convicção de que essa medida fóra tomada como represália às considerações do editorial do nosso número transacto.

Conquanto as aparências a essa hipótese nos possam conduzir, não acreditamos que assim seja, porquanto temos na devida conta o critério de quem se encontra à frente da Capitania para fazermos a justiça de acreditar, que outra foi a intenção que presidiu à concepção de tal medida, pois, aos banheiros não cabia culpa alguma do que aqui escrevemos respeitante à praia e que aliás nada tinha de desrespeitoso para a autoridade marítima.

Nada temos que objectar a que se façam cumprir as leis e os regulamentos, a quando dentro do espírito de tolerância que as circunstâncias aconselharem. O que não queremos é que nos seja atribuída a culpa de uma ordem que possa prejudicar a quem quer que seja que lute com dificuldades para viver, quando a nossa inten-

Mais um concerto da «PRÓ-ARTE»

Tave lugar na passada 6.ª feira, no salão do Grémio do Comércio, o 6.º concerto da delegação local da «Pró-Arte», o qual teve como concertista a distinta professora D. Helena Moreira de Sá e Costa. A assistência, constituída pelo escol da nossa sociedade, tributou à ilustre artista no final de cada número e principalmente no fim do concerto, os mais calorosos e significativos aplausos, sendo D. Helena chamada várias vezes ao estrado.

Vieram assistir ao concerto os venerandos progenitores da concertista, o Mestre Luis Costa e sua Ex.ª esposa D. Leonilde M. de Sá, e Costa, bem assim o extímio violinista, 1.º elemento da Orquestra Sinfónica do C. M. do Porto, Henrique Mouton, que brevemente será o concertista da «Pró-Arte» em Espinho.

Senhor da Pedra

Depois da do senhor d. Matosinhos, que terminou há dias, é a rem ría do Senhor da Pedra, que hoje, amanhã e 3.ª feira terá lugar nos extensos areais da praia de Miramar.

Grupo Jardim Estrela

Em nome deste grupo recebemos um comunicado que não publicamos por não vir assinado, nem devidamente autenticado.

RECTIFICAÇÃO

No último serão do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», foi representada a peça «Rosas de todo ano», de Júlio Dantas e não «Coroa de Rosas», como, por lapsos, saiu na local do número transacto, alusiva a esse apreciado serão.

ção visou simplesmente focar, uma vez mais, a grande necessidade em ser criada uma delegação marítima em Espinho.

E, porque estamos certos de que as nossas considerações não podem ter molestado as dignas autoridades marítimas, nem feito diminuir a sua boa vontade para com a nossa terra, permitimo-nos lembrar-lhes a necessidade de se fazer as demarcações dos terrenos que cada banheiro deve ocupar, como convem não apenas aos banheiros, mas à estética da praia que precisa, quanto antes, de tomar aspecto definitivo.

Outrossim, solicitamos a quem de direito que seja facultada à nossa praia a necessária aparelhagem de socorros a naufragos, porquanto a mesma tem estado, nos últimos anos, quase completamente desprovida dos utensílios indispensáveis para socorrer qualquer banhista em perigo no mar.

Era conveniente que, entre outros meios de socorro, houvesse, como já houve, um bote sobre a água, tripulado por um marítimo competente, sempre atento aos banhistas e nadadores, e apto a socorrê-los em caso de perigo.

É na próxima 3.ª feira, dia 10. o Sarau da Misericórdia

(Continuação da 1.ª página)

Para o extraordinário sarau, em que se estreia o corpo cénico do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», os bilhetes que restam encontram-se à venda na Casa Xabregas até ao dia do espectáculo data em que passarão para a bilheteira do Teatro.

Segundo nos informam, a lotação está quase vendida, pelo que, quem tenha interesse em assistir, não deve demorar a aquisição de bilhetes.

Casa VENDE-SE na rua 31 n.º 256 esquina da rua 12. Optima situação; Recebem-se propostas a enviar a Joaquim Isidro Moreira-Aivado-Vila de Rei, até ao mês de Agosto, Informa por favor, Delfim Casal Ribeiro-Lugar da Quinta - Anta

ESCOLA PRÁTICA DE CONDUÇÃO EM ESPINHO Dirigida por EDMUNDO C. RIBEIRO Ensina a conduzir automóveis a SENHORAS E CAVALHEIROS Local de estacionamento, junto ao CAFÉ MODERNO Dão informações os senhores: MANUEL RODRIGUES FONSECA Rua 19 - ESPINHO AMÉRICO CASTRO Rua 8 n.º 247 - ESPINHO EDMUNDO C. RIBEIRO S. João da Madeira - Telef. 119

Cine-Teatro do Casino Palawan Programa da Semana

HOJE - MADRAGOA - O mais popular de todos os filmes portugueses. Amanhã - Entre as Onze e a Meia Noite - Um extraordinário filme policial, obra prima do cinema francês. 3.ª feira - Grito de Guerra - Grandiosa super-produção colorida de aventuras entre índios e brancos, com Van Helin e Yvone de Carlo. 4.ª feira - Terra de Fogo - Delicioso filme musical com Tito Schipa. 5.ª feira - Horas de Sono Maravilhosa película musical e colorida com Vera Ellen e David Niven. 6.ª feira - Uma Janela em Londres - Vigoroso drama saído dos estúdios britânicos. Sábado - Sempre em Festa - Trepicante comédia musical colorida com June Allyson. Domingo - SENHORA DE FÁTIMA - O único filme realizado sobre Fátima.

Sessões diárias: às 15,30 h. e 21,30 h. aos domingos e dias feriados; às 21,30 horas nos demais dias da semana. Todos os dias, à noite, grandiosa sessão de Variedades com as melhores atracções estrangeiras e a Orquestra Almeida Cruz.

A partir de amanhã entrem em vigor os seguintes preços: Balcão e Platéia - à tarde 5\$00 à noite 6\$00.

Cofre de caridade

Pelo sr. Alfredo Saavedra, comerciante no Rio de Janeiro e sobrinho de nosso prezado assinante sr. Adriano Alves Pereira, foi-lhe entregue a quantia de 100\$00 para os pobres nossos protegidos, especialmente envergonhados.

Com o mesmo fim, entregou-nos o nosso prezado assinante e comerciante em S. Paulo - Brasil, a quantia de 50\$00. Bem hajam.

ALUGA-SE CASA ao fundo da rua 5 n.º 259, com 6 amplas divisões, quarto de banho, bom quintal, cave habitável, 2 entradas e água da Companhia.

Outra casa, pequena, ao cimo da Feira, com quintal e água. Falar na Rua 5 n.º 325 - ESPINHO

Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS - Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8 - n.º 491 Telef. 110 - ESPINHO Res. - Paços de Brandão - Tel. 6

Pode receber em sua casa entregues pelo Correio, os bilhetes que desejar para o Grande Sorteio apresentado por INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, o qual não será adiado e se realizará em 2 de Julho próximo. Compreende 25 prémios, entre eles: automóveis, motocicletas, aparelhos de T. S. F., máquinas de escrever, de costura e de lavar roupa, faqueiro de prata, serviços de louça e de cristal, frigorífico e fogão a gás. UM MUNDO DE COISAS ÚTEIS À VIDA Peça bilhetes à Rua dos Fanqueiros, 221-2.º, Lisboa, acompanhando o pedido da respectiva importância. POSTOS DE VENDA, TAMBEM, EM MUITAS TERRAS DO PAÍS Cada bilhete 2\$50 (Dois escudos e cinquenta centavos)

Horizontais famosos... Soluções... Faleceu Rev.º... Capachos... Vende-se... Casa... Palawan 13 1 2 3 4 5 6 7 8 9

O Desporto em Espinho

Campeonato de Ténis de Mesa Promoconário do Porto

A este torneio tem concorrido o Sporting local, destacando-se os seguintes resultados alcançados pela equipa espinhense:

Espinho-Pejão 5-0, Espinho-Continental 5-1, Espinho-Póvoa 5-0, Póvoa-Espinho 0-5, Acemista-Espinho 1-5 e Círculo Católico-Espinho 0-5.

Heje: às 16 h. na sede do Sporting — Espinho Acemista. 3.ª feira: à mesma hora e no mesmo local — Espinho-Círculo Católico.

Pelo Sporting local têm alinhado: António Tavares, António de Jesus e Veiga Ribeiro.

O Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins

O Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins, a realizar no Pavilhão de Desportos Portuense, é disputado de 28 do corrente a 5 de Julho.

A importante prova desportiva concorrem 11 países: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Egipto, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Portugal e Suíça.

O torneio Será disputado em 2 séries, cabendo a Portugal de frontear na 1.ª jornada a Suíça, que nos ganhou por margem elevada em Montreux.

CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS

DESPORTISTAS

Inscreevi-vos desde já nas «ORGANIZAÇÕES DANILU PRATA», que vos facilitarão o pagamento por prestações do transporte e bilhete de entrada para todos os jogos.

Falar na Casa Xabregas, no ângulo das Ruas 18 e 23 — Telef. 222 — ESPINHO.

Máquina de escrever VENDE-SE uma usada, barata. Informa-se na Redacção deste jornal.

A CASA XABREGAS
(DE ESPINHO)
é o seu melhor fornecedor das afamadas gabardines

PILOTO e NELSON

QUENTES E BOAS!...

CASA XABREGAS
Rua 18—ESPINHO—Telefone 222

Correspondências

De P. de Brandão

Falecimento

Depois dum longo sofrimento, faleceu a sr.ª D. Angelina Pinto de Oliveira Dias Leite, extremosa esposa duma das figuras mais honestas e respeitadas desta freguesia, o antigo comerciante e industrial sr. Vitorino Dias Leite.

A virtuosa senhora, raro modelo de mãe cristã, deixa numerosa descendência tanto em Portugal como no Brasil e no coração de quantos com ela privavam uma indelével saudade.

O funeral muito concorrido deixou transparecer claramente uma das maiores manifestações de pesar do nosso meio, onde a família Dias Leite é justamente considerada.

Era mãe das senhoras D. Maria Pinto Leite, D. Umbelina Dias Pinto Leite de Carvalho, D. Maria da Assunção Pinto Leite Pais, D. Rita Pinto Leite, D. Rosa Pinto Leite Dias, D. D. Angelina Pinto Leite Rodrigues e dos senhores David Dias Leite, estabelecido em Belo Horizonte, mas ocasionalmente em férias em casa de seus pais, Maximiano Dias Leite, Vitorino Pinto Leite e José Oliveira Dias.

Era também irmã dos senhores António de Oliveira Pais, da firma António Pais & C.ª, do Porto, do sr. Augusto de Oliveira Pais, industrial nesta freguesia, do sr. José de Oliveira Pais e sogra do sr. Joaquim de Almeida Carvalho, ambos da Fábrica Dragão — Dilumite, de Paços de Brandão.

A família enlutada, as nossas condolências.

Festas de Agosto de 1952

Prometo revelar excepcional brilhantismo o reatamento das tradicionais festas de Agosto, graças ao esforço duma briosa comissão que não se tem poupado a esforços para o conseguir. Entre as 5 bandas de Música contratadas, contam-se as Bandas da Polícia de Segurança Pública do Porto e da Polícia de Segurança Pública de Coimbra. A festa religiosa celebra-se no dia 3 de Agosto e a festa civil nos dias 9, 11, 11 e 12 do mesmo mês. — C.

Curso de Ginástica

Madália Dias
Participa que iniciou um curso de ginástica para senhoras. Aceita novas inscrições.

GRAFIAS Professora diplomada dá explicações. Rua 18 n.º 806 — Telef. 332 — ESPINHO.

Terreno VENDE-SE com 30x12 no fim das Ruas 15 e 30. Falar com Domingos F. Oliveira Pinto Rua 62 n.º 336 Espinho.

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado do café.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Concurso de Pesca em Vigo

Com a presença do Sr. Governador Civil da Província, Cônsul de Portugal, Comandante Militar da Marinha e outras altas individualidades do país vizinho, realizou-se no passado Domingo 25 de Maio, entre Blyona e La Guardia, numa extensão de 38 quilómetros, o Concurso Internacional de Pesca Desportiva, ao qual concorreram 2 centenas de espanhóis e 1 de portugueses.

Desta Vila, deslocaram-se em representação da Académica os atletas — Armando Morais, Arméio Melo, Mário Neves e Angelo Barbosa e pelo Sporting — Manuel Ribeiro, Ariundo Soares, Daniel Neto e Luís Guedes; Marçal Duarte, José Figueiras, Manuel Veiga e Mário Castro; Américo Couto, Luís Silva, Walter e Waldemar Brandão, que formavam 3 equipas.

A sua actuação foi deveras honrosa, pois que, num pesqueiro difícil e em confronto com os melhores pescadores nacionais e espanhóis, obtiveram as seguintes classificações:

2.º, 6.º e 27.º individuais, 3.º por equipas e 3.º por clubes.

Com um pouco de felicidade, que andou arredada da equipa A, a classificação seria muito melhor, o mesmo sucedendo à Académica, que apesar do peixe tirado, não se classificou.

A par de uma organização perfeita, os atletas espinhenses ficaram sensibilizados com a forma gentil

e simpática, como foram recebidos, quer pelas autoridades, quer pela população viguesa.

As delegações espinhenses fizeram entrega de dois artigos galhardetes, gesto que foi muito apreciado e aplaudido por milhares de pessoas que assistiram à distribuição dos prémios.

Os troféus conquistados foram: 4 taças, 1 objecto de arte comemorativo, 4 medalhas por equipas, 6 por clubes e 1 cana de pesca.

No final da pesagem, os espinhenses fizeram oferta do peixe tirado ao Vice-Cônsul de Portugal, Ex.ª Sr. Homem de Melo, que teve palavras de leuvar para os espinhenses e para Espinho, de quem guarda as melhores recordações dos tempos que cá passou, tendo sido até um dos fundadores do Ténis Club.

Parabens aos briosos rapazes, que assim continuam a impor-se em todos os concursos a que têm concorrido.

Pelos resultados verificados se conclui que os simpáticos componentes das equipas espinhenses de pesca à linha, seguíam à risca os conselhos amigos de João da Beira Mar, pois nem mesmo em terras de Espanha perderam... a linha, embora tivessem que enfrentar alguns peixes de alta categoria na classificação dos pontos.

O quinto concerto da PRÓ-ARTE

Que dizer do concerto da noite de 20 de Maio? Quando duas artistas como as que nos visitaram nessa noite memorável, atigem o brilhantismo que estas conseguiram e que empolgou toda a assistência, sim. Que dizer?

Se no firmamento de estrelas que nos têm visitado, todas brilharam, estas duas foram de luz mais fulgente e clara, num céu limpo de nuvens, sem a mínima névoa a empalidecer o seu brilho. Os adjectivos para a classificação da actuação destas duas artistas estarão muito aquém do seu real valor. Portanto, limitar-me-ei a escrever sobre o programa apresentado.

Leonor Alves de Sousa Prado, violinista, e Nella Maissa, (esta nascida na Itália) foram as concertistas do quinto concerto da «Pró-Arte». O programa apresentado, foi de molde a agradar a todos os associados. Começou por Veracini, compositor do séc. XVII, e Mozart, obras para violino e piano seguidas de composições para piano, solo de Chopin. A primeira obra foi a Balada em sol menor, e caso a apontar, é a terceira Balada ouvida esta época, pois todos os pianistas que nos têm visitado as têm incluído nos seus programas, se bem que todas diferentes. Os estudos n.ºs 5 e 6 da obra 10 do mesmo compositor concluíram a primeira parte. Que execução!... Que «nuances» cheias de leveza!...

A terceira parte foi preenchida com a sonata em lá menor de Gabriel Fauré compositor francês do séc. XX. Obra profunda e de concepção moderna, em que o piano e o violino se conjugam num só instrumento, o que só estas duas artistas poderiam fazer com tanta segurança e entendimento. Novamente Leonor se fez ouvir em solos de violino de Ernest Bloch, compositor contemporâneo, e de Ernesto Haliftnner, este de nacionalidade espanhola e também contemporâneo. Este consagrado autor estava representado com a «Dança da Cigana» que a violinista foi obrigada a repetir numa execução máscula, cheia de firmeza. Magnífica sonoridade, beleza de estilo, e que arcada tão segura!... Seguiu-se a pianista, em três obras que destacaremos: «A ligeireza» de Liszt, composição transbordante de subtilidade e virtuosismo; e para terminar, a Rapsódia n.º 12 do mesmo autor, de execução transcendente e que veio culminar a sua actuação nesta noite. Depois de muitos e calorosos aplausos, Nella Maissa acedeu em tocar mais dois extras.

Gestos que nobilitam

A Polícia também tem coracão.

Atesta-o o gesto nobilitante do guarda n.º 90 do posto de Espinho, Manuel Alves Pinto, quando há dias, encontrando-se no seu posto de giro, se lhe dirigiu uma pobre senhora que conduzia dois filhinhos, um ao colo e outro pela mão, a perguntar qual o caminho para o Porto.

O guarda 90, averiguando que a pobre mãe vinha de Ovar a pé e em situação flutiva, tentou obter alguns escudos para ela seguir no comboio com os dois filhinhos. Mas, com a tentativa desse pouco resultado, o caridoso guarda tirou do bolso o dinheiro que faltara e deu-o à caminhante.

O gesto foi presenciado por algumas pessoas que não regatearam louvores ao referido guarda. Aproximando-se na ocasião um cidadão vindo do Brasil, ao ter conhecimento da situação angustiosa daquela infeliz mãe e da atitude carinhosa do Agente da Polícia, tirou da carteira uma nota de 50\$00 e deu-os à pobre mulher.

Gestos como estes dignificam quem os pratica e comovem quem os presencia, e por isso, merecem ser registados.

Casa Nicola casa do passado — serviço de restaurante, sandes e petiscos — vinhos, refrigerantes e análogos. Proprietário: Joaquim Alonso Pereira — ex sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal — Rua 8 n.º 497 (frente à estação da C. P. — lado nascente). **Abre hoje!**

BINHEIRO. Empresta-se a quantia de Esc. 128.000\$00, por hipoteca em Espinho. Informa Manuel de Azevedo — Rua 2 n.º 655 — Espinho.

a Misericórdia de Espinho, onde foram tratados pelo Dr. Morais, tendo regressado depois a casa.

A's 17 horas de domingo transacto à entrada desta Vila, uma motociclista do Exército com sidecar, transportando soldados para a Carreira de Tiro, teve um grave desastre, do qual saíram gravemente feridos os soldados Mário Augusto Ruge, de 19 anos, mecânico, de Moncorvo e Claudio Pais Castanheiro, de 21 anos, empregado comercial, de Lamas da Feira, ambos solteiros, a prestar serviço no Regimento de Cavalaria 6. Depois de socorridos na Misericórdia desta Vila, foram transportados para o Hospital Militar do Porto, onde ficaram internados.

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL»
Distribuidor deste alimento regenerador intestinal:
Casa Julia ESPINHO

AOS MELHORES PREÇOS
Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaia to, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, O-re, Verde salsa e lourcero, A'cidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.
DROGARIA ANDRADE R U A S
DE
Fernando Teixeira de Andrade 14 B 23

SIAO Palan...
O mais...
e e a...
cinema...
erra —...
rida de...
os, com...
— De...
Schipa...
ho...
colori...
ven...
a em...
saído...
sta —...
olorida...
HOR...
dos her...
assinalar...
ravel no...
era vulne...
ceste...
Anil; Espaço...
bolo que...
4 Sim...
Campes...
da Rúa...
mar Cáspio...
Tinge...
6 — Rio...
Seguir...
perano. 8 —
mesmo...
9 — Do...
VERTI...
grega, em...
ava três dias...
2 — Gu...
relativo...
água. 4...
Medida...
braça;...
vália a uma...
crédito; Pre...
fixo de...
Normas; No...
ta musical...
ega; Grande...
quantida...
Despreoc...
cupada...
vo...
Soluç...
N.º 12...
HOR...
Sair. 2 —...
Amou...
4 — Ara...
Avé. 5 —...
Astrón...
9 — Assa...
Somo...
VERTI...
Gaba. 2 —...
Arcos. 3 —...
Ama; Rua...
5 — Ura...
Nas. 7 —...
Auda...
9 — Rese...
Solo...
Falec...
Rev.ª Ma...
nuel Est...
antigo...
abade...
muitos anos...
em regis...
Foi...
tor sacro e...
últimam...
elão duma...
instituiç...
do Porto...
Capac...
Redes...
em ar...
Organizado...
Fabri...
struções...
CASA...
ESPINHO...
Telef...
ção para loja...
estado de nove...
as em bom es...
tar — Rua 23...
VEN...
Várias...
todo...
n.º 34...
vende...
se com...
frentes...
quinze divisões e...
banho e quintal...
ulinos. Tratar...
Raúl Ferreira...
1210 — PORTO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS. SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas - Vienas d'Austria.
Sd. n.º Rua 19 N.º 245 - Fidal. Rua 63. N.º 491
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^a
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito fino «Vslongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 95a, 951 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Paçocas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
- DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 305 — ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes de Pinho
ARMAZÉM DE MERCERIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREALIS
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^a
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida
Telefone, 27 — ESPINHO

JULLIA
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardentes — Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armas e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Mendoças e Bolachas
Completo sortido e das melhores marcas
Encontram-se á venda na
«Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^a
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.^a
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1888)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudos Camuflý
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^a
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal
COMPLETAMENTE REMODELADA
quarto de banho com água quente e fria
Esplêndida CAVE, uma das maiores de País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 847 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) — Telefone 220

Quintas, Faria & Bernardes, L.^a
ARMAZENISTA DE MERCERIAS, CEREALIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADEIRAS
DE
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogão e a carvão e a lenha, e FOGOS ELECTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 10 n.º 150 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^a
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação

UVA
RÉGUA
Rua dos Camilões, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

UVA
Aguardente Vinica

União Vinicola Abastecedora, L.^a

CIMENTOS
Braveo Portland
LUSO IBRA PATAIAS
Utilizá-los é preferi-los

Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4
Ferro, Aço e Carvões
Material LUSALITE
Tintas TEXOLITE
Telefone 39

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Contin. 5000	2500	2500
Ihas, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal	mais 2000
Brasil 7000	>	2000
Venezuela e outros Países American. 9000	>	3000

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Crístais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeieiros eléctricos.
Rua 10 n.º 305 Telefones 168
(Pagado ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
— DE —
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28
Mariscos — Pastéis — Conservas
CERVEJA AO COPO
Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62 — Passado Alegre
DE ELIAS P.^a TAVARES
Pastelaria e merceria fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

PREFIRIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA